

PREVALÊNCIA DE DISTÚRBIOS RELACIONADOS À SAÚDE DA MULHER EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO OESTE DE MINAS GERAIS.

Fisioterapia e terapia ocupacional

RIBEIRO, Leonardo de Assis¹; CAVALCANTI, Gabriele Alcântara Amaral²; VIEIRA, Luis Gustavo Alves³; TEIXEIRA, Vanessa Pereira⁴ (orientadora)

Universidade Una

Fisioterapia, Divinópolis vanessa.p.teixeira@prof.una.br

Introdução

A saúde da mulher é um tema de grande importância, e entender como esses fatores se relacionam pode contribuir para a promoção de uma vida saudável. Um assunto relevante dentro da saúde da mulher é referente a aspectos dos períodos reprodutivos ou não.

Muitas alterações ocorrem no corpo da mulher no período da menopausa. O humor é um dos elementos principais que sofrem alterações (VERAS et al., 2015). Dentre as alterações comuns, podemos destacar a insônia, irritabilidade, ausência de desejo sexual e fadiga (HAY, BANCROFT & JOHNSTONE, 1994; ROBAINA, 2015).

A fadiga muscular e mental são problemas comuns enfrentados pelas mulheres, podendo afetar negativamente sua qualidade de vida. Além disso, o nível socioeconômico e a

atividade física também desempenham um papel importante na saúde e bem-estar das mulheres (THORPE et al, 2017).

A relevância deste estudo reside na possibilidade de identificar fatores de risco e promover ações que visem melhorar a qualidade de vida das mulheres, além de contribuir para a literatura científica sobre o tema. Ao compreender as relações entre esses fatores, será possível direcionar políticas públicas e programas de saúde voltados para a promoção do bem-estar feminino.

Objetivos

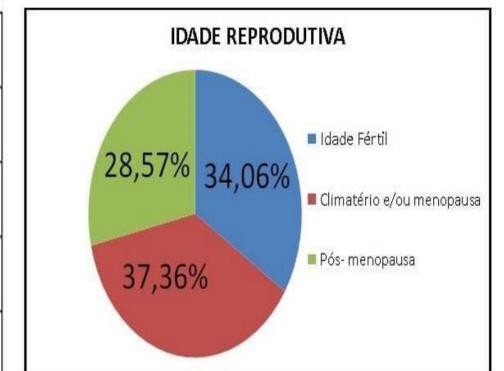
Este estudo busca analisar o nível socioeconômico, a atividade física e a qualidade de vida em mulheres, e a presença de distúrbios como fadiga muscular e mental. Compreender essas associações pode fornecer informações valiosas para o desenvolvimento de estratégias preventivas e intervenções adequadas.

Metodologia

Este estudo foi realizado de forma descritiva transversal com 91 mulheres da região do centro-oeste de MG. Foram selecionados uma amostra com idade entre 18-70 anos e aplicando-se questionários sobre atividade física (IPAQ - versão curta), fadiga muscular e mental (Escala de Fadiga de Chalder) e qualidade de vida (questionário SF-36). Os questionários foram administrados por pesquisadores treinados em ambiente privado para garantir confidencialidade, com duas repetições para consistência dos dados. As informações coletadas foram organizadas no Excel e a caracterização da amostra foi realizada usando estatísticas descritivas, expressas em porcentagem

Resultados

PREDOMINÂNCIA	
Idade	Entre 40 e 50 anos (37,36%)
Etnia	Branças (49,45%),
Estado Civil	Casadas (50,55%)
Escolaridade	Ensino médio completo (50,55%)



OBSERVOU-SE QUE:

60 mulheres (65,93%) apresentaram fadiga

46 mulheres (50,55%) eram ativas

20 (21,98%) muito ativas

Conclusões

Mulheres em idade fértil e mulheres em fase de climatério e/ou menopausa apresentam níveis de saúde no domínio de capacidade funcional. Em contrapartida, as mulheres na pós-menopausa apresentaram melhor pontuação no domínio saúde mental. Por outro lado, os aspectos físicos demonstraram ser a área de pior domínio entre as mulheres no climatério e/ou menopausa e na pós-menopausa, enquanto as mulheres em idade fértil obtiveram um score menor em aspectos emocionais. Portanto, apesar das limitações da amostra deste estudo, estes dados parciais indicam que embora 50,55% das participantes fossem ativas, 65,93% das mulheres ainda sentiam fadiga em geral. Isto mostra a importância de encorajar a participação regular e preventiva em programas de atividade física para melhorar a qualidade de vida das mulheres em todas as fases da vida.

Bibliografia

FERNANDES, RCL., et. al - Depressive symptoms in climacteric women evaluated by the Center for Epidemiological Studies Depression Scale - Rev Psiquiatr RS. 2008; 30(3): 192-200. HAY AG, BANCROFT J, JOHNSTONE EC. Affective symptoms in women attending a menopause clinic. Br J Psychiatry., 1994; 64(4):513-6. OMS-ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. DIVISION OF NONCOMMUNICABLE DISEASES. PROGRAMME OF NUTRITION FAMILY AND REPRODUCTIVE HEALTH. Obesity: preventing and managing the global epidemic: report of a WHO consultation on obesity. Geneva; 1998. (WHO/NUT/NCD/98.1). THORPE, R.T; ATKINSON, G; DRUST, B; GREGSON, W. Monitoring Fatigue Status in Elite Team-Sport Athletes: Implications for Practice. International Journal of Sports Physiology and Performance, 2017, 12, S2-27 -S2-35. VERAS, AB et. al - Impacto dos transtornos depressivos e ansiosos sobre as manifestações da menopausa - Revista Psiquiatr RS. 2015; 29(3): 315-320. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Research on the menopause in the 1990s. Geneva: WHO; 1996. WHO Technical Report Series 866.

